



A semiótica do futuro e o
**FUTURO
DA SEMIÓTICA**

The Semiotics of the future and the
**FUTURE
OF SEMIOTICS**

Por/By: Guilherme Profeta
Foto/Photo: Fernando Rezende

Foto/Photo: Анастасия Гайкова (Adobe Stock)

Vivemos numa era em que novas mídias e ferramentas digitais surgem o tempo todo. Neste cenário, a informação é compartilhada (quase) instantaneamente, em fluxos que, por suas características multi e interdirecionais, nem sempre são fáceis de mapear. Em muitos desses fluxos, não existe mais uma distinção clara entre receptores e emissores. Consequentemente, o mundo está conectado como provavelmente jamais esteve — o que pode ser considerado bom a partir de diversos critérios, mas também configura cenários bastante desafiadores. O que dizer, então, da produção de **SIGNOS**, nestes contextos cada vez mais caóticos?

We live in an era when new media and digital tools come out all the time. In this scenario, information is shared (almost) instantly, even though its flow is not always easy to map, due to its multi and inter-directional nature. Often, there is no longer a clear distinction between senders and receivers. Consequently, the world is more connected than ever—which can be a good thing according to various criteria, but also results in quite challenging scenarios. So, what can be said about the production of **SIGNS** in these increasingly chaotic contexts?

PARA SABER MAIS: O QUE CONSTITUI UM SIGNO?

Signos são unidades básicas de comunicação, que consistem em dois componentes: o significante e o significado. O primeiro assume uma forma física, como, por exemplo, uma palavra (escrita ou falada), um gesto ou uma imagem. O segundo é a ideia ou o conceito associado àquela forma física, arbitrário por essência (ou seja, dado a partir de uma convenção social). Para Charles S. Peirce, criador da semiótica geral, o signo opera como parte de uma relação triádica, que envolve também o objeto e o interpretante. O signo é o veículo que comunica à mente algo do exterior, o objeto é aquilo que o signo representa e o interpretante é a ideia que o objeto, por meio do signo, provoca no intérprete. Em suma, a ciência multidisciplinar que investiga os processos por meio dos quais os seres humanos criam e interpretam signos recebe o nome de semiótica.

TO KNOW BETTER: WHAT CONSTITUTES A SIGN?

Signs are basic units of communication, which consist of two components: the signifier and the signified. The former has a physical form, such as a word (either written or spoken), a gesture, or an image. The latter is the idea or concept associated with that physical form, arbitrary by essence (that is, given from a social convention). According to Charles S. Peirce, the creator of general Semiotics, the sign operates as part of a triadic relation, which also involves the object and the interpretant. The sign is the vehicle that communicates something from the external world to the mind, while the object is what the sign represents, and the interpretant is the idea that the object, through the sign, provokes in the interpreter. In short, Semiotics is the multidisciplinary science that investigates the processes through which humans create and interpret signs.

Como toda ciência, frente às diversas mudanças que acompanham a contemporaneidade, a semiótica também passa por processos de atualização, em que são incorporados novos métodos, novas perguntas de pesquisa e por aí vai. Exemplos disso são as questões de ordem tecnológica — como a emergência de ferramentas baseadas em Inteligência Artificial generativa (para ler mais sobre isso, confira a reportagem na página 82 desta edição) —, além de questões socioculturais próprias da pós-modernidade, que suscitam novos estudos.

O X Congresso Latino-Americano de Semiótica, que acontecerá em julho na Universidade de São Paulo (USP), com coorganização da Universidade de Sorocaba (Uniso) por meio de seu Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura, é uma dessas instâncias para refletir sobre *a semiótica do futuro e o futuro da semiótica* — justamente o tema desta edição do evento.

NÃO SOMENTE UMA, MAS VÁRIAS SEMIÓTICAS

Segundo a professora doutora Maria Ogécia Drigo, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da Uniso, quando pensamos em diferentes semióticas (no plural), existem duas vertentes teóricas principais: as semióticas de extração linguística e a semiótica peirceana, ambas contempladas nas pesquisas desenvolvidas na Uniso.

A primeira vertente, originada de autores próprios da Linguística, como Ferdinand de Saussure (1857—1913), tende a se concentrar na análise da linguagem verbal (por meio de metodologias diversas, que focam, por exemplo, nos elementos estruturais das línguas em uso, no discurso — a ideologia que se materializa na linguagem —, em padrões narrativos etc.); já a segunda vertente, concebida originalmente por Charles Sanders Peirce (1839—1914), é uma lógica que abrange, também, outros signos que não os verbais. De modo geral, e apesar de suas origens teóricas distintas, as duas vertentes não se excluem, mas são consideradas complementares.

Just like any other science, in the face of the many changes that accompany contemporary times, the field of Semiotics also undergoes processes of updating, thus incorporating new methods, new research questions, and so forth. An example of this is the emergence of new technology—such as tools based on generative Artificial Intelligence (to read more on this topic, check the story on page 82 of this issue)—, as well as socio-cultural issues that come with post-modernity, prompting new studies.

The 10th Latin American Conference on Semiotics, scheduled to take place in July at the University of São Paulo (USP), co-organized by Uniso through its graduate program in Communication and Culture, is one of these instances for reflecting on *the Semiotics of the future and the future of Semiotics*—the theme of this edition of the conference.

NOT ONLY ONE SEMIOTICS, BUT MANY

According to professor Maria Ogécia Drigo, the coordinator of Uniso's graduate program in Communication and Culture, when considering different Semiotics (plural), there are two main theoretical strands: linguistic-based Semiotics, and Peircean Semiotics, both properly represented in the research conducted at Uniso.

The first strand, originating from authors within Linguistics such as Ferdinand de Saussure (1857—1913), tends to focus on the analysis of verbal language (through various methodologies that, for example, concentrate on the structural elements of languages in use, on discourse—the ideology manifested in language—, on narrative patterns, and so on); whereas the second strand, originally conceived by Charles Sanders Peirce (1839—1914), is a logic that encompasses other kinds of signs besides verbal ones. Generally, despite their distinct theoretical origins, the two strands are not exclusive but rather complementary.



As professoras doutoras Luciana C. P. de Souza e Maria Ogécia Drigo, à frente das orientações das pesquisas da Uniso no X Congresso Latino-Americano de Semiótica

Professors Luciana C. P. de Souza and Maria Ogécia Drigo, responsible for advising the studies developed at Uniso to be presented at the 10th Latin American Conference on Semiotics

PARA QUE SERVE A SEMIÓTICA HOJE (E AMANHÃ)?

Drigo defende que ambas as vertentes semióticas deverão perdurar necessárias enquanto a compreensão humana sobre as coisas do mundo depender de representações e interpretações. De maneira mais aplicada, ela recorre a uma definição de semiótica utilizada por Umberto Eco em sua obra “Tratado Geral de Semiótica”, lançada na década de 1970. “Para Eco”, ela diz, “a semiótica é uma disciplina que estuda tudo aquilo que pode

WHAT IS THE PURPOSE OF SEMIOTICS TODAY (AND TOMORROW)?

Drigo argues that both theoretical strands of Semiotics will remain necessary as long as human understanding of the world relies on representation and interpretation. Approaching the issue in a more applied manner, she refers to a definition of Semiotics used by Umberto Eco in his book “A Theory of Semiotics,” published in the 1970s. “According to Eco,” she says, “Semiotics is a

ser usado para mentir. Essa definição, se não totalmente compreendida na época, passou a ser compreendida hoje e, com certeza, poderá ser utilizada ainda no futuro.”

“A semiótica estuda tudo aquilo que pode ser usado para mentir”

Mais do que o mentir no sentido de faltar com a verdade, no entanto, constituem-se como objetos de estudo da semiótica todos aqueles artificios utilizados para construir (e replicar) aquilo que se convencionou tomar por verdade — e, neste contexto contemporâneo de comunicação, em que tantas ideologias e narrativas entram em conflito, isso é particularmente importante. O imaginário social, afinal, não surge magicamente, a partir do vazio, mas é resultado de longos e complexos processos comunicacionais que podem ser cartografados.

“O livro ‘O Orientalismo’, de Edward Said, por exemplo, mostra como os documentos, as obras literárias e outras modalidades de produção geraram nossas concepções sobre o Oriente. O livro ‘A história da Beleza’, de Umberto Eco, explica como a nossa concepção de beleza foi se construindo por meio de obras de arte e de produtos midiáticos. Trazendo a discussão para o Brasil, numa perspectiva decolonial, será que não seria igualmente interessante explicitar como as nossas crenças sobre os povos originários foram construídas ao longo de séculos, por exemplo? As semióticas podem contribuir em tarefas desse tipo, pois elas permitem explicitar os significados que são postos em circulação pelas coisas do mundo, desde objetos que permeiam nosso cotidiano até obras literárias e produções midiáticas em geral”, explica a pesquisadora.

PESQUISADORES DA UNISO NO X CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE SEMIÓTICA

A Uniso será representada no congresso por uma comitiva de oito pesquisadores, de diferentes

discipline that studies everything that can be used to lie. This definition, if not fully understood at the time it was written, has become better understood nowadays, and surely will continue to be used in the future.”

“Semiotics is a discipline that studies everything that can be used to lie”

It goes way beyond lying in the sense of lacking truth, though; the objects of study of Semiotics comprise all those strategies employed to construct (and replicate) what is conventionally perceived as truth—and, in this contemporary context of communication, where so many ideologies and narratives clash, this is particularly important. After all, the social imaginary does not magically pop up out of thin air, but instead is the result of long and complex communication processes that can be mapped out.

“The book ‘Orientalism’ by Edward Said, for example, showcases how documents, literary works, and other forms of media have shaped our conceptions of the Orient. Umberto Eco’s book ‘The History of Beauty’ explains how our notion of beauty has been constructed through works of art and media products. Bringing the discussion to Brazil from a decolonial perspective, wouldn’t it be equally interesting to elucidate how our beliefs about indigenous peoples were constructed over centuries, for example? Semiotics can contribute to tasks like these because it allows us to elucidate the meanings that are communicated by things in the world, from objects that permeate our daily lives to literary works and media productions in general,” the researcher explains.

DELEGATES FROM UNISO AT THE 10TH LATIN AMERICAN CONFERENCE ON SEMIOTICS

Uniso will be represented at the conference by a delegation of eight researchers, from different academic levels (Master’s, doctoral,

níveis acadêmicos (mestrado, doutorado e pós-doutorado), além de docentes, que apresentarão **SEIS TRABALHOS** voltados ao estudo de sentidos construídos em diferentes mídias: séries televisivas, videoclipes, livros didáticos, jornais diários, *blockbusters* de Hollywood e campanhas publicitárias de cunho social. O evento, em sua décima edição, acontecerá entre os dias 2 e 5 de julho, na Escola de Comunicações e Artes (ECA-USP), em São Paulo.

and post-doctoral degrees), as well as faculty members, who will host **SIX PRESENTATIONS** focused on the study of meanings in different media: TV shows, music videos, textbooks, daily newspapers, Hollywood blockbusters, and advertising campaigns. The conference, in its 10th edition, will take place from July 2nd to 5th at the School of Communications and Arts (ECA-USP), in the city of São Paulo, Brazil.

Confira a listagem de trabalhos da Uniso a serem apresentados no evento:

Check out the list of works by Uniso's researchers to be presented at the event:

- “Visualidades e semiótica peirceana: a questão da alteridade na série ‘Wandinha’”
por/by: Adauto Luiz Carrino, Maria Ogécia Drigo
- “Visualities and Peircean Semiotics: the issue of otherness in the show ‘Wednesday’”
por/by: Marcel Marques de Jesus, Luciana C. P. de Souza
- “O afrofuturismo de ‘Nave’ nas entranhas da semiótica do futuro: uma leitura do videoclipe de Xênia França”
por/by: Marcel Marques de Jesus, Luciana C. P. de Souza
- “The afrofuturism of ‘Nave’ within the realms of the Semiotics of the future: an interpretation of Xênia França’s music video”
por/by: Marcel Marques de Jesus, Luciana C. P. de Souza
- “Semiótica peirceana na educação: os diagramas em livros didáticos de matemática em foco”
por/by: Fernanda Lisboa Ribeiro
- “Peircean Semiotics in Education: assessment of diagrams in Mathematics textbooks”
por/by: Fernanda Lisboa Ribeiro
- “O potencial de significados da cor preta em representações visuais no jornal Folha de S. Paulo: um olhar na perspectiva da semiótica peirceana”
por/by: Graziella Andreia Malagó, Maria Ogécia Drigo
- “The potential meanings of the color black in visual representations published by the *Folha de S. Paulo* newspaper: an analysis from the perspective of Peircean Semiotics”
por/by: Graziella Andreia Malagó, Maria Ogécia Drigo
- “Semiótica peirceana em análise temática do filme ‘Jogador Nº 1’”
por/by: Renata Muller Veiga São Leandro, Maria Ogécia Drigo
- “Peircean Semiotics aimed at the thematic analysis of the film ‘Ready Player One’”
por/by: Renata Muller Veiga São Leandro, Maria Ogécia Drigo
- “A violência contra a mulher na propaganda social à luz da semiótica peirceana”
por/by: Ana Elisa A. Viviani, Maria Ogécia Drigo
- “Violence against women in advertising campaigns focused on social issues through the lens of Peircean Semiotics”
por/by: Ana Elisa A. Viviani, Maria Ogécia Drigo



Foto/Photo: Fernando Rezende